

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 70

Data: 05.10.82

Pg.: _____

Funai nega que pataxós sejam obrigados a deixar reserva

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), coronel Paulo Moreira Leal, ao contestar ontem a acusação do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) de que os índios pataxós, do Sul da Bahia, estão sendo forçados a deixarem suas terras, atribuiu a "grupos interessados em tumultuar" a informação de que um grupo de índios está decidido a reagir à transferência.

Depois de repelir a afirmação do Cimi de que a transferência "é vergonhosa", Moreira Leal observou que a Funai está dando apoio aos pataxós que moravam na área mas não aceitava a interferência de "pessoas que, se dizendo da tribo, aproveitam a situação para criar uma verdadeira subversão".

Moreira Leal disse que 90 por cento dos cerca de 300 pataxós residentes na fazen-

da São Lucas já foram transferidos sem incidentes, tendo a Funai se preocupado, inclusive, em colocar uma ambulância para acompanhar a operação. Informou ele que até ontem à tarde apenas quatro famílias ainda não haviam se retirado, acrescentando que determinara aos seus subordinados na área que "deixassem a decisão ao próprio critério dos índios".

Moreira Leal se disse convicto de que o Supremo Tribunal Federal dará ganho de causa aos pataxós ("A documentação que temos em mãos é incontestável", observou), estimando que o julgamento deverá ocorrer dentro de seis meses.

Os pataxós estão sendo transferidos para a estação experimental de Almada, pertencente à Secretaria de Agricultura da Bahia, a 25 quilômetros de Ilhéus

Antropólogos pedem apoio e proteção para indígenas

A Associação Brasileira de Antropologia enviou ontem telegramas ao Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, e ao Arcebispo de Salvador, dom Avelar Brandão Vilela, pedindo apoio e proteção para os índios pataxós. Um grupo de 106 dos 400 indígenas que vivem no município de Pau Brasil, no Sul do Estado, continua resistindo à transferência para uma reserva ecológica localizada a 25 quilômetros de Ilhéus.

Desde abril passado, liderados pelo cacique Higinio Muniz, que em nenhum momento aceitou a decisão da Funai de transferi-los da reserva Caramuru-Paraguaçu, eles tentam recuperar uma área de 36.500 hectares, arrendada a 25 plantadores de cacau em 1926.

Segundo o antropólogo Gilberto Velho,

a situação agravou-se ontem, porque a remoção dos indígenas foi iniciada de madrugada e encontrou a resistência deste grupo, que se recusa a abandonar as terras.

— Os índios não podem ser abandonados, pois estão sob a tutela do Governo e têm de ter garantidos os seus direitos sobre a posse de suas terras. Se necessário, a Funai deverá pedir auxílio a outros órgãos federais para impedir que os indígenas venham a ser vítimas da violência dos posseiros — afirmou.

A Associação Brasileira de Antropologia pediu também o apoio da Comissão de Direitos da Organização das Nações Unidas (ONU), solicitando ainda à Cruz Vermelha que acompanhe a remoção dos pataxós.